

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2014-2015

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA – MONTIJO

RESPOSTA AO CONTRADITÓRIO

ANÁLISE DO CONTRADITÓRIO

A equipa de avaliação congratula-se com o facto de o Agrupamento valorizar tanto o processo de avaliação externa como o de autoavaliação, de forma a promover a qualidade através da sinergia entre ambos, o que é evidente na reflexão realizada a propósito da elaboração do presente contraditório.

Assim, procedeu-se à análise do contraditório apresentado pela Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra – Montijo, da qual se destacam, em síntese, as seguintes questões/apreciações:

1. No ponto 1 do contraditório (Introdução) é afirmado “O Bom obtido nos três domínios em avaliação, e atendendo ao quadro de referência da IGEC e escala de avaliação, permitiu identificar a ação deste agrupamento de escolas *como tendo produzido um impacto em linha com os valores esperados na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. E como tendo apresentado uma maioria de pontos fortes nos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais eficazes.*” (p.1) “Esta identificação, e respetiva classificação, ficam, contudo, aquém de práticas já desencadeadas pelas equipas que integram os diferentes projetos e coordenações ao nível da planificação, implementação e avaliação realizadas de um modo concertado, e que se reportam quer à coadjuvância e trabalho colaborativo em sala de aula (projeto *pré-Alicerces – Pré-escolar; Alicerces-1.º ciclo e + Alicerces – 5.º, 6.º, 7.º e 9.º anos a Matemática*, iniciado no presente ano letivo os dois últimos anos de ensino), quer ao trabalho desenvolvido pelos Gabinetes de Inclusão e Cidadania e Avaliação Interna, ou ainda pela coordenação dos projetos internacionais e bibliotecas escolares.” (pp.1-2)

A este propósito importará referir que ao longo do projeto de relatório de avaliação externa é reconhecido o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, assunção que foi sempre afirmada pela equipa de avaliação nas várias entrevistas de painel. São disso exemplo as seguintes asserções constantes do projeto de relatório de avaliação externa:

“No ensino básico, os projetos Alicerces, aplicados à matemática e ao português, implicaram um trabalho colaborativo entre os professores, no sentido de se facilitar a diferenciação pedagógica e conseqüente consolidação das aprendizagens, sobretudo aos alunos que revelaram mais dificuldades.” (p.7, Práticas de ensino);

“O Agrupamento procede à monitorização sistemática dos resultados dos alunos que usufruem das medidas de promoção do sucesso escolar, como forma de conhecer a eficácia destas e de as adequar às dificuldades de aprendizagem detetadas, mobilizando os recursos necessários nomeadamente a sala de estudo, o projeto Alicerces no 1.º ciclo (português e matemática), o projeto + Alicerces (matemática) e o Apoio Pedagógico Personalizado nos 2.º e 3.º ciclos.” (pp.8-9, Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens);

“A implementação do projeto Alicerces foi desencadeada após a avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar existentes até ao ano letivo de 2011-2012 e justificada pelos docentes do departamento

curricular com a necessidade de as rentabilizar, organizando-as de acordo com o projeto Fénix e passando o professor de apoio educativo a trabalhar com alunos das várias turmas de 1.º ciclo com níveis de proficiência semelhantes, de acordo com a avaliação diagnóstica realizada.” (p.9, Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens);

“A adesão, nos últimos anos, aos programas internacionais Comenius, Leonardo Da Vinci e, atualmente, Erasmus + tem permitido a mobilidade de professores e de alunos em vários países da Europa, potenciando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e um maior conhecimento da dimensão europeia da educação.” (p.10, Liderança);

“A própria formação interna de docentes, integrada nos projetos Alicerces, privilegia a partilha de estratégias no âmbito das disciplinas de português e de matemática, bem como os Encontros Pedagógicos entre docentes do 1.º ciclo.” (p.11, Gestão);

“Destacam-se, também, os momentos formativos organizados pelo Gabinete de Inclusão e Cidadania, em articulação com as entidades parceiras, nos domínios da literacia financeira e economia doméstica, educação parental, cuidados básicos de vida, consumos e diabetes infantil e epilepsia, entre outras.” (p.11, Gestão);

“As bibliotecas escolares constituem-se como espaços interativos de aprendizagem, que contribuem para o desenvolvimento de competências no âmbito da língua portuguesa, dinamizam projetos e atividades como os Encontros de Leitura entre crianças e alunos, a Biblioteca Itinerante/Móvel, e o concurso interno de leitura do Agrupamento, promovendo também a participação no Concurso Nacional de Leitura.” (p.11, Gestão);

“Diagnóstico realizado pelo Gabinete de Avaliação Interna com a utilização de uma metodologia diversificada de recolha de informação e com a participação de toda a comunidade educativa, possibilitando a sistematização de dados úteis ao desenvolvimento organizacional.” (p.12, Pontos fortes e áreas de melhoria).

Deste modo, a equipa de avaliação considera que a argumentação apresentada no ponto 1 do contraditório não justifica qualquer alteração no conteúdo do projeto de relatório.

2. No ponto 2 do contraditório (Caracterização) é referido “Assim, e de acordo com os documentos que vinculam este agrupamento de escolas (ver PEA, Introdução, p.12), a constituição deste Agrupamento resulta não da *agregação da escola secundária com o mesmo nome e do Agrupamento de Escolas Maestro Jorge Peixinho*, como se lê no Relatório da AE, ponto 2, *Caracterização do Agrupamento*, p. 2, linha 1 e 2, mas da agregação de dois Agrupamentos horizontais e de três escolas não agrupadas.” (p.2) “O relatório de avaliação integrado no 1.º Ciclo de avaliação externa de escolas corresponde, no que se refere à Escola Secundária Poeta Joaquim Serra, ao mês de abril do ano de 2009, e não a 2010, como se encontra citado nas linhas 8-9 do ponto 2.” (p.2)

Efetivamente, o Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra resultou da agregação da escola secundária com o mesmo nome, do Agrupamento de Escolas Maestro Jorge Peixinho, do Agrupamento de Escolas de Afonsoeiro e Sarilhos Grandes, da Escola Básica de 1.º Ciclo com Jardim de Infância do Bairro do Areias e da Escola Básica Integrada do Esteval. De igual modo, no primeiro ciclo da avaliação externa das escolas, a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra e o Agrupamento Maestro Jorge Peixinho foram avaliados em abril de 2009 e maio de 2010, respetivamente. Estas alterações serão efetuadas no projeto de relatório.

3. No ponto 3.1. (Resultados sociais) afirma-se “A concertação que o Gabinete de Inclusão e Cidadania realiza na prevenção e intervenção no âmbito dos hábitos e de estilos de vida saudáveis, comportamentos de risco, e defesa de uma cidadania responsável e de solidariedade, com os seus parceiros externos, e o trabalho colaborativo com as direções de turma, departamentos curriculares, e bibliotecas escolares, não foi reconhecido, enquanto tal, no relatório da AEE, a saber, como resultado de uma ação concertada e consistente, no âmbito da planificação, implementação e avaliação.” (p.3) “Encontra-se desvirtuado o procedimento do GIC pelo reconhecimento do aumento *das medidas sancionatórias nos últimos 4 anos*. Ora, os *valores aferidos nos últimos quatro anos* não correspondem a uma interpretação correta, atendendo a que os dados disponibilizados não têm em conta o *ratio* dos alunos em análise, o que invalida a asserção deduzida. Assim, o aumento do número de dias de medidas sancionatórias é equivalente ao aumento do número de alunos envolvidos, bem como ao aumento do número de alunos nas escolas do agrupamento. Em 2011/2012, e a título exemplificativo, o 5.º ano era frequentado por 191 alunos, não existindo alunos inscritos no 6.º ano (ano da abertura da Escola Básica do Esteval); em 2013/2014 existiam 249 alunos inscritos no 5.º ano, e 267 alunos no 6.º ano, respetivamente.” (p.3)

No que concerne às questões apresentadas será de referir o seguinte:

- i. Foi reconhecido o trabalho desenvolvido pelo *Gabinete de Inclusão e Cidadania*, tanto ao longo da intervenção da equipa de avaliação no Agrupamento como no respetivo projeto de relatório de avaliação externa, designadamente, quando é afirmado que “*É de realçar a ação do Gabinete de Inclusão e Cidadania que se focaliza na promoção da cidadania responsável e de comportamentos adequados dos alunos, da saúde e da solidariedade, articulando com docentes e famílias e com várias entidades da comunidade local, o que contribui para a inclusão e formação integral das crianças e dos alunos.*” (p.4, Resultados sociais). Foi, igualmente, reconhecido o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento como é exemplo a seguinte transcrição do projeto de relatório de avaliação externa: “*O Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, em articulação com o Centro de Saúde do Montijo e o Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho, aborda temáticas relevantes para a prevenção de comportamentos de risco e para a divulgação de hábitos e de estilos de vida saudáveis, como por exemplo, apoio à gravidez na adolescência, alimentação, educação para os afetos e higiene oral.*” (p.4, Resultados sociais);
- ii. Refere a Senhora Diretora, no contraditório (ponto 3.1. Resultados Sociais, p.3), que “... os valores *aferidos nos últimos quatro anos* não correspondem a uma interpretação correta, atendendo a que os dados disponibilizados não têm em conta o *ratio* dos alunos em análise, o que invalida a asserção deduzida.” Na verdade, através de uma análise de tendência, baseada nos rácios ‘número de dias e número de alunos pela população escolar inscrita’ verifica-se que, no período temporal em análise, se registou efetivamente uma tendência de agravamento do rácio de medidas sancionatórias e que este agravamento se situa aproximadamente, pelo critério moderado de cálculo, em 53% e 40%, respetivamente (1). Assim, não é correta a conclusão extraída e referida no contraditório de que “...o aumento do número de dias de medidas sancionatórias é equivalente ao aumento do número de alunos envolvidos, bem como ao aumento do número de alunos nas escolas do agrupamento.”. Por outro lado, o facto de aumentar o número de alunos, como é alegado, não implicaria necessariamente um aumento da aplicação de medidas disciplinares sancionatórias se houver, como se menciona no projeto de relatório de avaliação externa, a definição e a implementação de “... *uma estratégia global partilhada e com a consistência necessária e recurso ao aprofundamento de estratégias de diferenciação pedagógica na sala de aula, de forma a prevenir com eficácia a ocorrência das referidas situações de indisciplina.*” (p.4, Resultados sociais);

- (1) No caso em análise, os índices 1,53 e 1,40 significam, pelo critério moderado, um crescimento tendencial em 2013-2014 de 53% e 40%, respetivamente, relativamente à média dos quatro anos letivos analisados. Designamos de critério moderado, porque o cálculo do índice é referenciado à média aritmética dos valores da série cronológica e não ao primeiro ano da série ($\hat{Y}(t=1)$, ou seja, 2010-2011).

	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014			
Total de alunos	2179	2478	2576	2557			
Medidas disciplinares sancionatórias de suspensão							
Nº dias	52	139	190	231			
Nº alunos	16	35	56	47			
Série	1	2	3	4	$\hat{Y}_{t=4}$	\bar{Y}	$\hat{Y}_{t=4} / \bar{Y}$
Evolução rácio nº dias/total alunos	0,02	0,06	0,07	0,09	0,09	0,06	1,53
Evolução rácio nº alunos/total alunos	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	1,40

$\hat{Y}_{t=4}$: Valor projetado pela reta de ajustamento tendencial [equação 1 (dias/alunos): $y = 0,0217x + 0,0067$, $R^2 = 0,971$; equação 2 (alunos/alunos): $y = 0,0041x + 0,0052$, $R^2 = 0,7174$] para o momento temporal 4, ou seja, em 2013-2014.

\bar{Y} : Média aritmética simples dos valores (rácio) da série (2010-2011 ... 2013-2014).

$\hat{Y}_{t=4}/\bar{Y}$: Índice tendencial de crescimento pelo critério moderado. Se > 1 , tendência crescente e tanto mais acentuada quanto mais afastada de 1; se < 1 , tendência decrescente e tanto mais acentuada quanto mais próxima de zero; se ≈ 1 , tendência constante.

- iii. No próprio contraditório apresentado “Reconhece-se, contudo, que os comportamentos disruptivos geradores de tensões e conflitos merecem um enfoque nas práticas educativas em sala de aula, e numa intervenção pedagógica concertada a ocorrer nos diferentes ciclos de ensino, com a intervenção direta dos grupos disciplinares e departamentos curriculares, bem como de diretores de turma e famílias, de modo a propiciar uma comunicação não violenta e formas de agir concordantes com os valores de uma sociedade democrática.” (p.3) e que “É igualmente neste sentido, que as dinâmicas que as assembleias de delegados e a associação de estudantes implementam no exercício de uma cidadania responsável, para além de implicar a integração nos diferentes órgãos e reuniões de carácter pedagógico e organizacional, (conselhos de turma, voluntariado no âmbito dos gabinetes como o GIC, ou auscultação ao nível do GAI) deverão dar lugar a uma articulação entre discentes, sendo este um ponto a efetivar uma intervenção concertada e planificada num plano de melhoria.” (pp.3-4). Ora, estes dois excertos reforçam o mencionado no projeto de relatório de avaliação externa e sobejamente afirmado pela equipa de avaliação nas várias entrevistas de painel, pelo que não se justifica qualquer alteração nos juízos avaliativos produzidos.

CONCLUSÃO

Por todo o exposto, a equipa de avaliação considera que deverão ser feitas as seguintes alterações no projeto de relatório:

- na página 2, Caracterização do Agrupamento, linhas 1 a 4, **onde se lia** “O Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra foi criado em agosto de 2010, na sequência da agregação da escola secundária com o mesmo nome e do Agrupamento de Escolas Maestro Jorge Peixinho.” **passou a ler-se** “O Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra foi criado em agosto de 2010, na sequência da agregação da escola secundária com o mesmo nome, do Agrupamento de Escolas Maestro Jorge Peixinho, do

Agrupamento de Escolas de Afonsoeiro e Sarilhos Grandes, da Escola Básica de 1.º Ciclo com Jardim de Infância do Bairro do Areias e da Escola Básica Integrada do Esteval.”

- na página 2, Caracterização do Agrupamento, linhas 8 a 11, **onde se lia** “No âmbito do primeiro ciclo da avaliação externa das escolas, o Agrupamento Maestro Jorge Peixinho e a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra foram avaliados em maio e abril de 2010, respetivamente.” **passou a ler-se** “No âmbito do primeiro ciclo da avaliação externa das escolas, a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra e o Agrupamento Maestro Jorge Peixinho foram avaliados em abril de 2009 e maio de 2010, respetivamente.”

Área Territorial de Inspeção do Sul
17-07-2015

A Equipa de Avaliação Externa: Carla Grenho, João Nunes e José Verdasca